

15 Então poderás levantar o teu rosto sem mácula; e serás estavel, e não temerás.

16 Tambem te esquecerás da tua miseria, e lembrar-te-has d'ella como de aguas, que passarão.

17 E se levantará pela tarde sobre ti huma luz como a do meio dia; e quando te julgares consumido, nascerás como a estrella d'alva.

18 E terás firmeza na esperança, que te propuzeste; e enterrado dormirás seguro.

19 Repousarás, e não haverá quem te amedrente; e rogarão muitos a tua face.

20 Mas os olhos dos ímpios desfallecerão, e não lhes ficará refugio, e a esperança d'elles será abominação da sua alma.

CAPITULO XII.

*Job reprehende em seus amigos a falsa confiança, que tem nos seus conhecimentos. Engrandece o soberano poder de Deos.*

MAS respondendo Job, disse:

2 Logo só vós sois homens, e comvosco morrerá a sabedoria?

3 Eu tambem tenho entendimento, como vós, e não vos sou inferior: pois quem ignora isto, que vós sabeis?

4 Aquelle que he escarnecido pelo seu amigo, como eu, invocará a Deos, e elle o ouvirá: porque se zomba da simplicidade do justo.

5 He alampada desprezada no conceito dos ricos, apparelhada para o tempo determinado.

6 As casas dos ladrões abundão, e atrevidamente provocão a Deos, quando elle lhes põe tudo nas suas mãos.

7 Pergunta pois aos animaes, e elles te ensinarão: e ás aves do Ceo, e ellas te indicarão.

8 Falla com a terra, e ella te responderá: e os peixes do mar te instruirão.

9 Quem ignora que a mão de Deos fez todas estas cousas?

10 Na sua mão está a alma de todo o vivente, e o espirito de toda a carne humana.

11 Por ventura o ouvido não julga das palavras, e o pádar de quem come não julga do sabor?

12 A sabedoria acha-se nos velhos; e a prudencia na vida dilatada.

13 A sabedoria e a fortaleza está em Deos; elle possui o conselho e a intelligencia.

14 Se elle destruir, ninguem ha que edifique; se clausurar hum homem, ninguem ha que o solte.

15 Se retiver as aguas, tudo se seccará; e se as largar, alagarão a terra.

16 Nelle residem a fortaleza e a sabedoria; elle conhece assim ao que engana, como ao que he enganado.

17 Elle conduz aos conselheiros a hum

fim imprudente, e conduz á estupidez aos Juizes.

18 Elle desata o boldrié aos Reis, e cinge os seus rins com huma corda.

19 Deixa ir aos Sacerdotes sem gloria, e abate aos Magnates.

20 Muda a linguagem aos que amão a verdade, e tira dos velhos a doutrina.

21 Derrama desprezo sobre os principes, elevando outra vez aos que forão opprimidos.

22 Elle tira das trévas o que estava escondido, e põe em claro a sombra da morte.

23 Elle multiplica as nações e as destroe, e depois de destruidas as restitue ao seu primeiro estado.

24 Elle muda o coração dos principes do povo da terra, e os engana, para os fazer andar de balde por caminhos desviados:

25 Andarão ás apalpadelas como em trévas, e não em luz, e os fará desatinar como bebados.

CAPITULO XIII.

*Continúa Job a defender-se contra as accusações de seus inimigos. Dirije a Deos as suas queixas.*

EIS-AQUI todas estas cousas vio o meu olho, ouviu o meu ouvido, e as comprehendi todas.

2 Isso que vós sabeis, tambem eu o alcanço; e não vos sou inferior.

3 Com tudo isso fallarei ao Todo-poderoso, e com Deos desejo conversar:

4 Fazendo antes ver, que vós sois huns forjadores de mentiras; e fautores de perversos dogmas.

5 E oxalá que vós vos calasseis, para poderdes passar por sabios.

6 Ouvi pois a minha correcção, e attendei ao juizo dos meus labios.

7 Acaso necessita Deos das vossas mentiras, para que em sua defesa falleis doloosamente?

8 Por ventura olhais para o seu rosto, e vos esforçais a sentenciar a favor de Deos?

9 Ou será isto do agrado d'aquelle a quem nada se póde occultar? ou será elle surpreendido, como hum homem, com os vossos enganos?

10 Elle mesmo vos condemnará, porque dissimuladamente olhais para o seu rosto.

11 Logo que se mover, vos perturbará, e o seu terror cahirá sobre vós.

12 A vossa memoria será semelhante á cinza, e as vossas cabeças reduzir-se-hão como a lodo.

13 Calai-vos por hum pouco, para que eu vos diga tudo o que o meu espirito me suggerir.

14 Por que razão despedaço eu as minhas carnes com os meus dentes, e porque trago a minha vida nas minhas mãos?